

INSTRUÇÕES AO AUTOR: A ESTRUTURA DO RESUMO EM PERIÓDICOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Elza Maria Rosa B. Faquim*, Maria Fátima dos Santos, Solange Alves Santana
Universidade de São Paulo
emfaquim@usp.br

Introdução: Os editores de periódicos científicos nacionais das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde têm buscado nos últimos anos mecanismos para garantir maior visibilidade a suas publicações, desenvolvendo políticas editoriais que aumentem o número de submissões de trabalhos, atraiam pesquisas de qualidade e aumentem sua qualificação nas bases de dados indexadoras. Neste sentido, o texto científico cumpre papel vital, pois, tradicionalmente, é por meio dele que o estudo é divulgado. Logo, cabe aos editores a tarefa de fornecer instruções claras e precisas para que os autores consigam traduzir pesquisas em textos bem estruturados. Nas bases de dados, via de regra, o contato inicial com o texto científico ocorre por meio do resumo, definido como uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, derivando daí a importância de uma estrutura comunicativa eficiente. Nos periódicos científicos, a orientação para elaboração do resumo é especificada pelas Instruções aos autores, onde também são explicitados os detalhes para normalização, organização textual e apresentação do trabalho. As Instruções também fornecem indícios sobre a política de uma publicação, uma vez que são elaboradas em conformidade com os objetivos do corpo editorial.

Métodos: A análise das Instruções aos autores dos periódicos científicos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde para elaboração do resumo foi realizada a partir de um levantamento dos títulos disponibilizados na Scielo (Scientific Electronic Library Online). Na área de Ciências Biológicas, foram identificados 26 títulos correntes e na área de Ciências da Saúde, 78 títulos correntes. Em seguida, consultamos os periódicos a fim de verificar a existência ou não de Instruções aos autores e se estas apresentavam orientações específicas para a elaboração, como: a) indicação da extensão do resumo; b) indicação da organização textual; c) exigência por resumo em dois ou mais idiomas. **Resultados e Discussão:** A análise quantitativa das instruções para elaboração do resumo demonstrou: na área de Ciências Biológicas, 16 títulos (62%) apresentam indicações quanto à extensão do resumo; 8 (31%) indicam a organização textual; 16 (62%) exigem resumos em dois ou mais idiomas. Na área de Ciências da Saúde, 66 títulos (85%) apresentam indicações quanto à extensão do resumo; 62 (79%) indicam a organização textual; 65 (83%) exigem resumos em dois ou mais idiomas. Os resultados referentes à extensão dos resumos apontam a preocupação em delimitar o espaço, pois as publicações seguem uma diagramação pré-definida. Em média, foram estipuladas 200 palavras para o resumo, ou seja, próximo à faixa indicada pela ABNT. Em relação à organização textual, as instruções reproduzem as etapas do processo científico e não aprofundam informações sobre: emprego de verbos; uso de expressões, frases negativas, símbolos e fórmulas; paragrafação, etc. A questão da redação do resumo, abordada na literatura consultada, demonstra a preocupação com a visibilidade dos artigos, sobretudo, em bases de dados internacionais. Segundo Volpato (2003), é fundamental saber resumir bem o trabalho para conseguir competir por atenção, pois o volume de artigos publicados mensalmente impede a leitura integral dos textos de uma área. **Conclusões:** Mostra-se uníssona a abordagem dos autores consultados que, apesar das diferentes instruções para elaboração dos resumos, reforçam a importância em atender às necessidades do leitor, facilitando o acesso às informações primordiais do texto científico. No *corpus* selecionado, a análise dos dados possibilitou verificar a predominância de resumos informativos, estruturados de modo a contemplar a divisão deste em pedaços menores, refletindo a estrutura real do trabalho. Neste sentido, podemos considerar que a discussão sobre a estrutura do resumo se faz extremamente necessária a fim de contribuir para a melhoria da redação e, conseqüentemente,

para promover a visibilidade dos trabalhos nas bases de dados nacionais e internacionais. **Palavras-chave:** Resumos (elaboração), Periódicos científicos, Política editorial. **Referências:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 2003. 2 p./ KOBASHI, N. Y. Resumos documentários: uma proposta metodológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 21, n. 2, p. 201-210, 1997. ORIÁ, M. O. B. et al. Análise crítica dos resumos de teses de um Programa de Pós-graduação. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, p. 186-190, 2007. VOLPATO, G. L. Publicação científica. 2. ed. Botucatu: Tipomic, 2003. 143 p.